



AFRICAN
DEPARTMENT

ture.



Navegar pela incerteza

OUTUBRO DE 2019

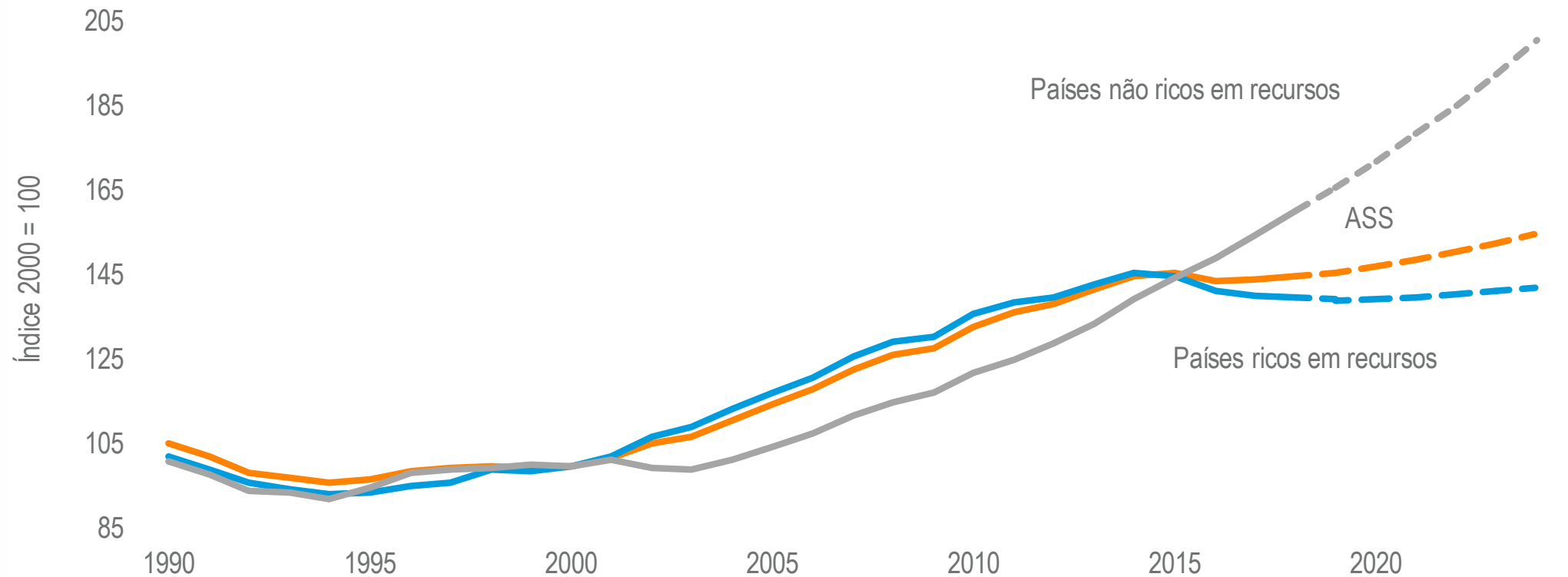
Perspetivas económicas regionais

Plano geral

- **Evolução recente e perspetivas**
- Políticas macroeconómicas e reformas estruturais
- Resposta a riscos de baixa

O crescimento da África Subariana continua bifurcado, com países não ricos em recursos superando o ritmo de crescimento dos países ricos em recursos

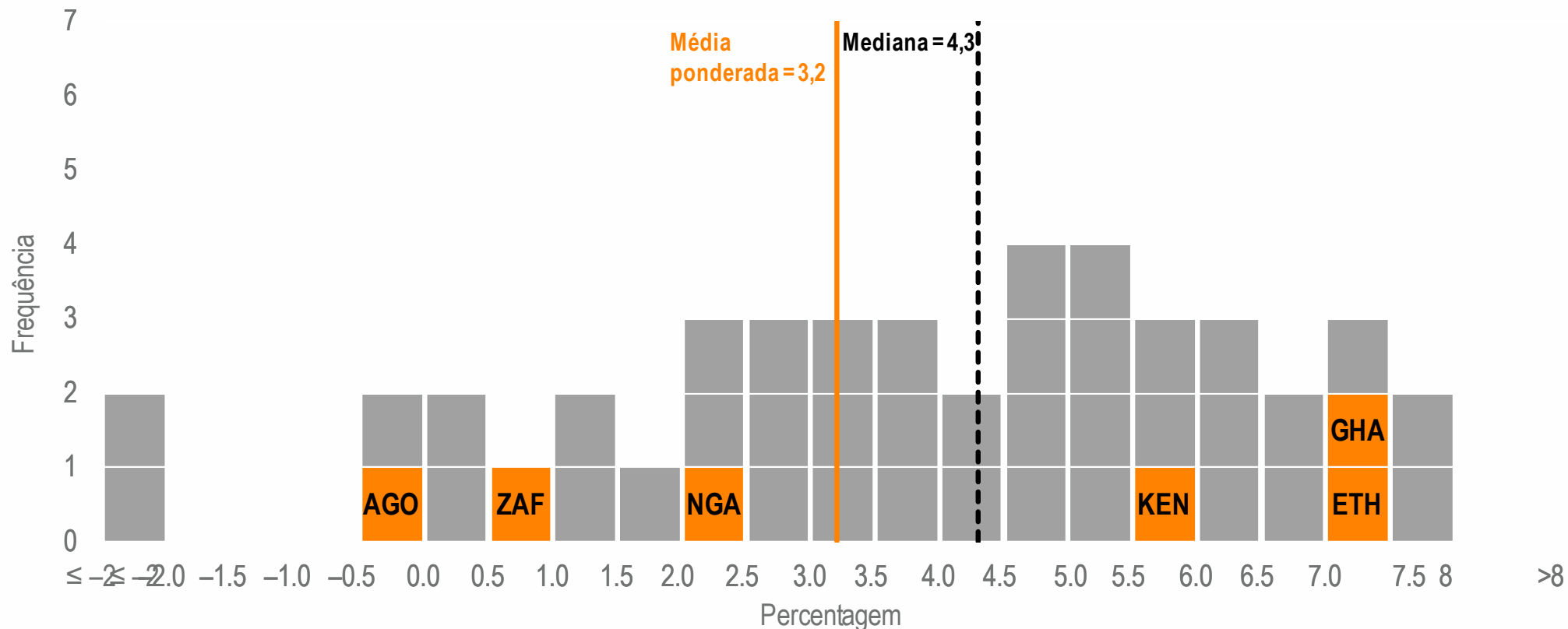
PIB real per capita, 1990–2024



Fonte: Base de dados WEO do FMI

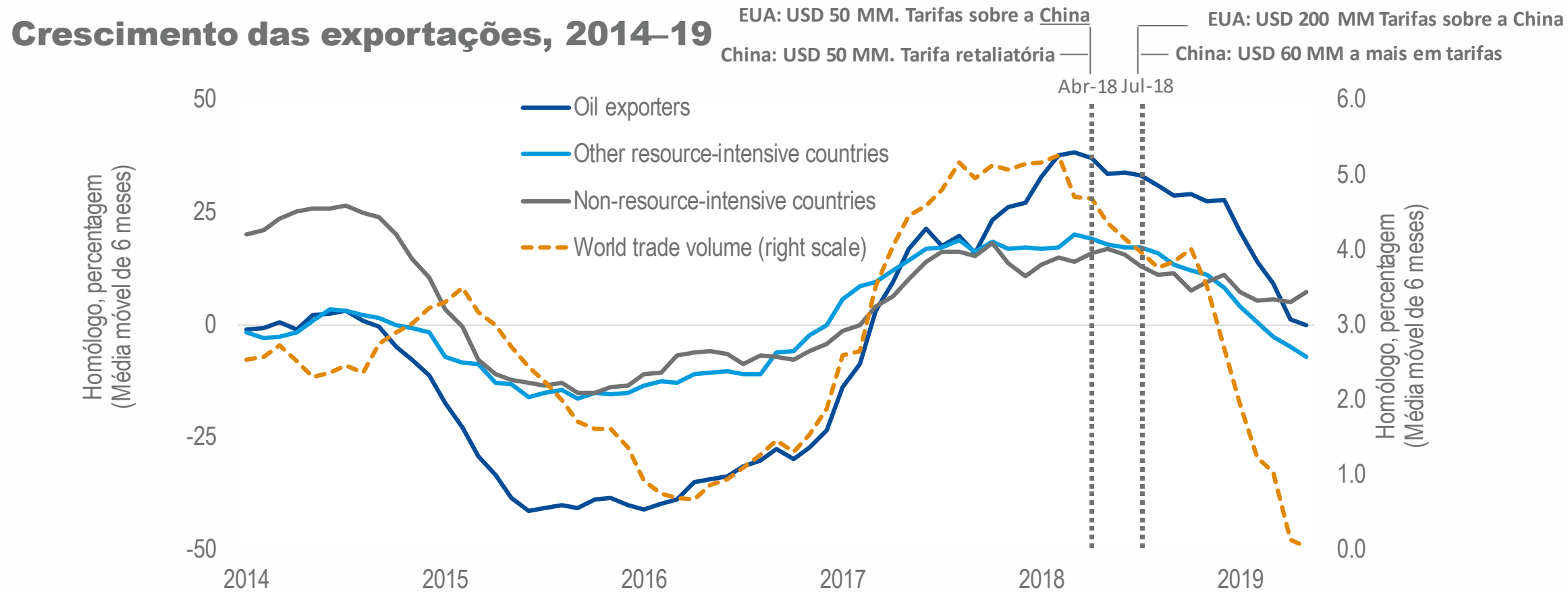
A ampla heterogeneidade na perspectiva de crescimento será mantida em 2020, inclusivamente entre as maiores economias

Distribuição do crescimento do PIB real, 2020



Fonte: Base de dados WEO do FMI

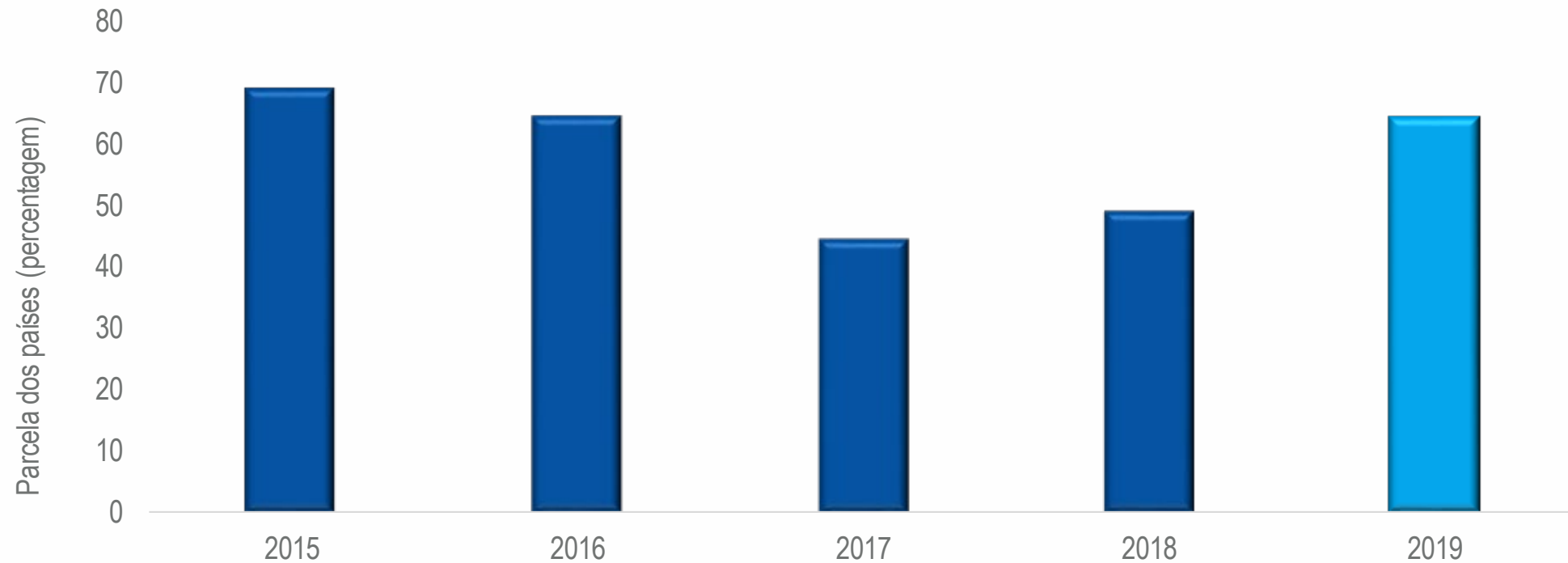
A evolução mundial coloca riscos de baixa significativos para o crescimento



Fonte: FMI, *Direction of Trade Statistics*.

Em relação a abril, o crescimento foi revisto em cerca de 2/3 dos países da ASS

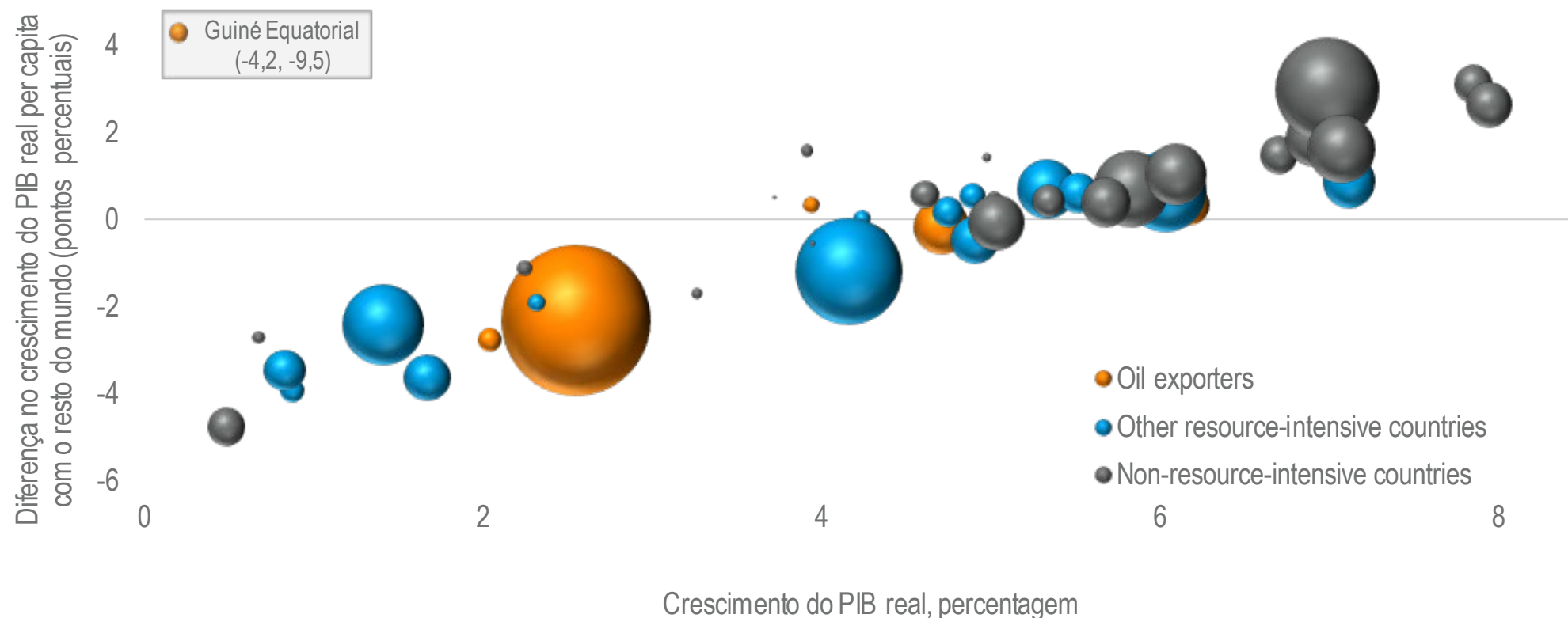
Revisão para baixo das projeções do WEO para o ano corrente (out. x abr.)



Fonte: Base de dados WEO do FMI

Em termos per capita, cerca de 25 países continuarão a convergir mas 20 ficarão para trás

África Subsariana: Crescimento do PIB real e do PIB real per capita, média de 2019–24 (o tamanho da bolha reflete a população)



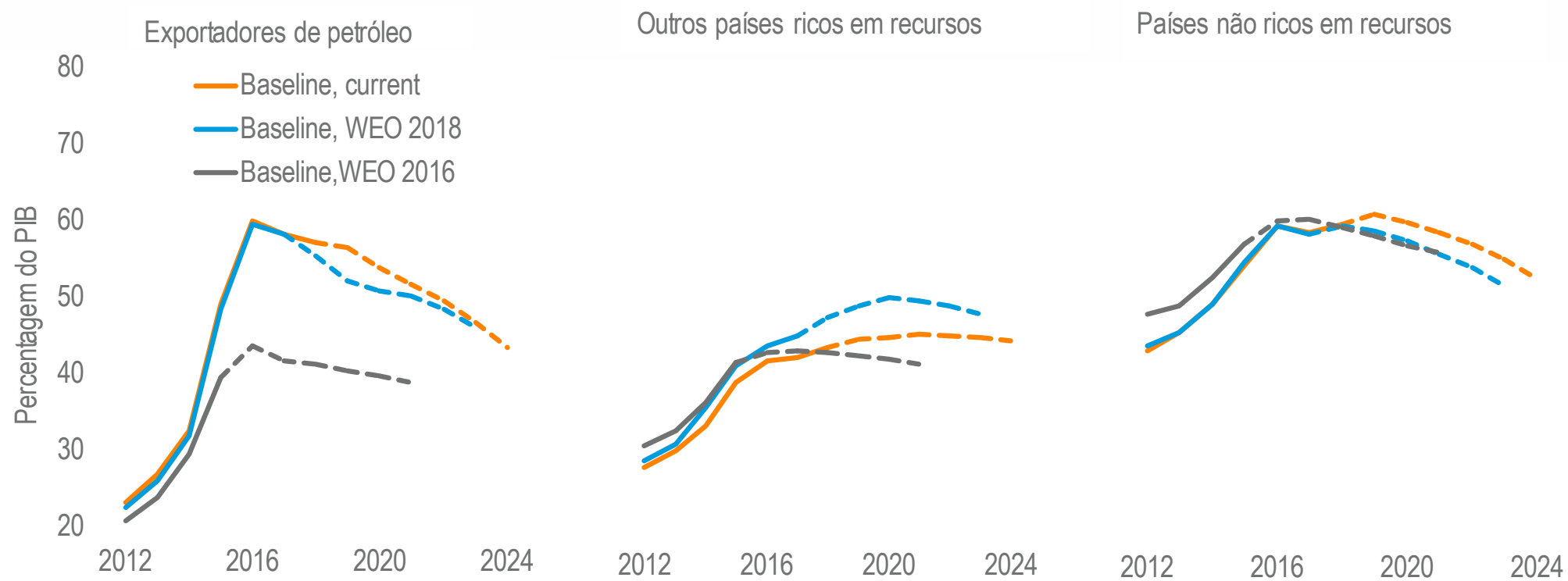
Fonte: FMI, *World Economic Outlook*

Plano geral

- Evolução recente e perspectivas
- **Políticas macroeconómicas e reformas estruturais**
- Resposta a riscos de baixa

A aplicação de planos de consolidação orçamental deverá estabilizar ou diminuir os rácios de dívida

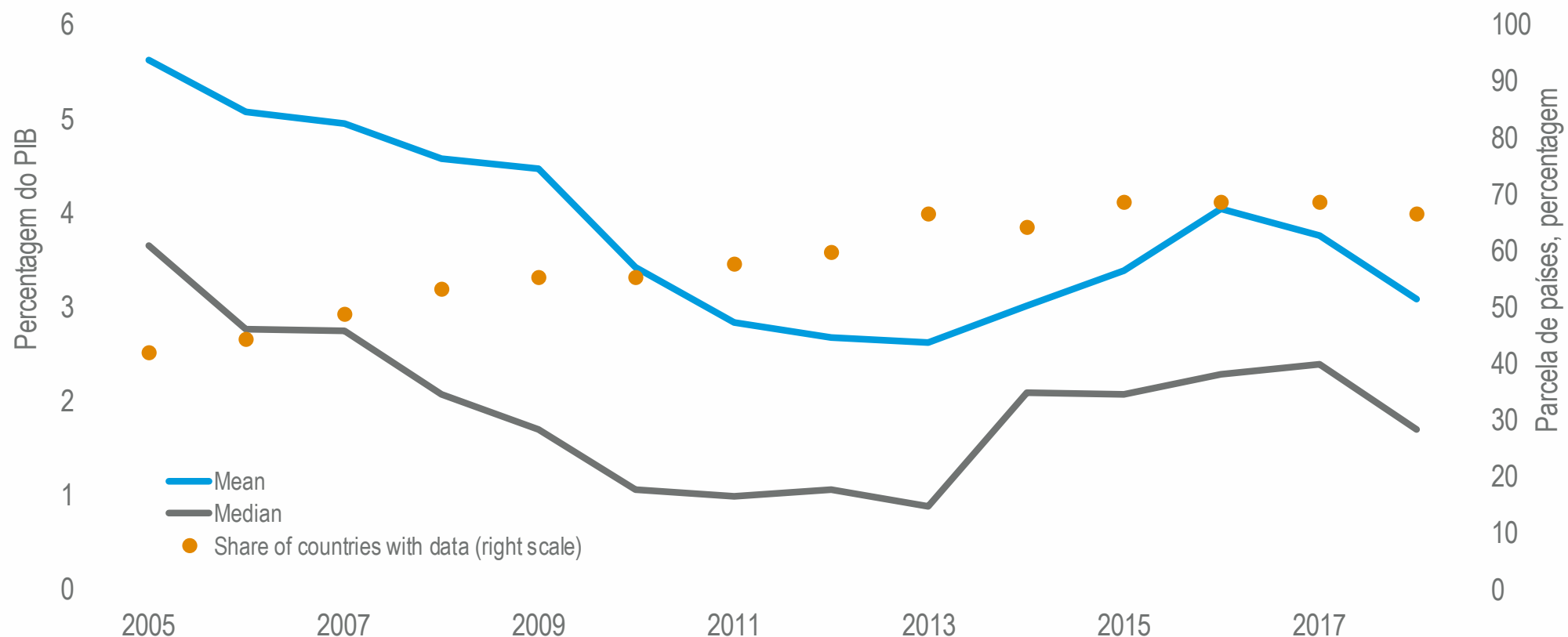
Dívida pública/PIB, 2012–24



Fonte: Base de dados WEO do FMI

Esforços para aperfeiçoar os dados orçamentais fornecem uma melhor avaliação dos atrasados

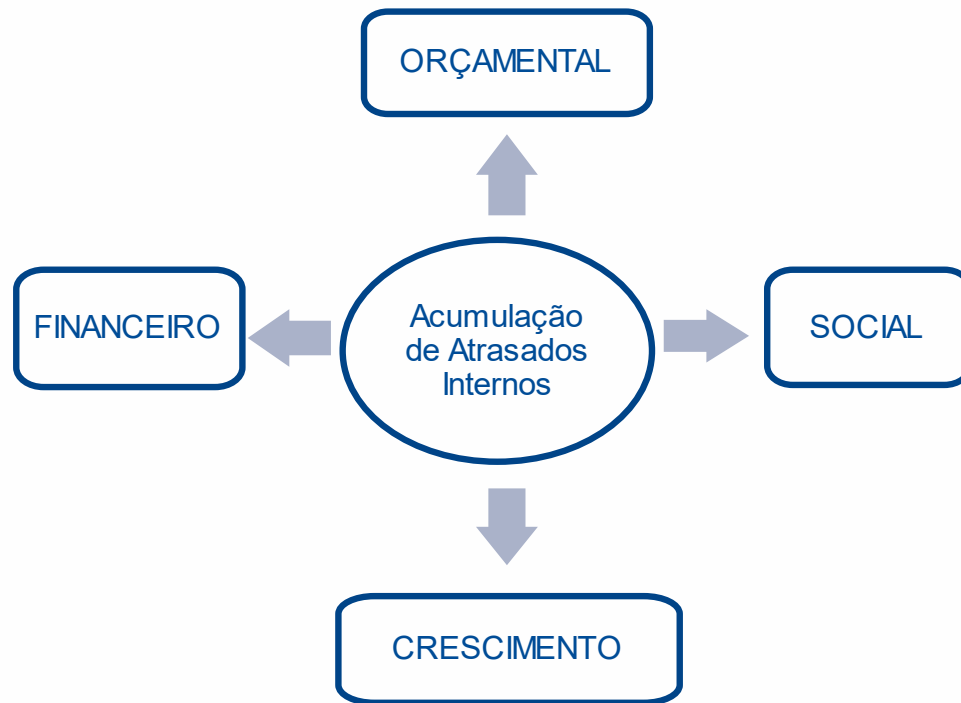
Saldo de atrasados internos em países da ASS, 2005–18



Fontes: Estimativas do corpo técnico do FMI.

Por que motivo nos devemos preocupar

Os atrasados internos têm efeitos macroeconómicos nefastos a vários níveis

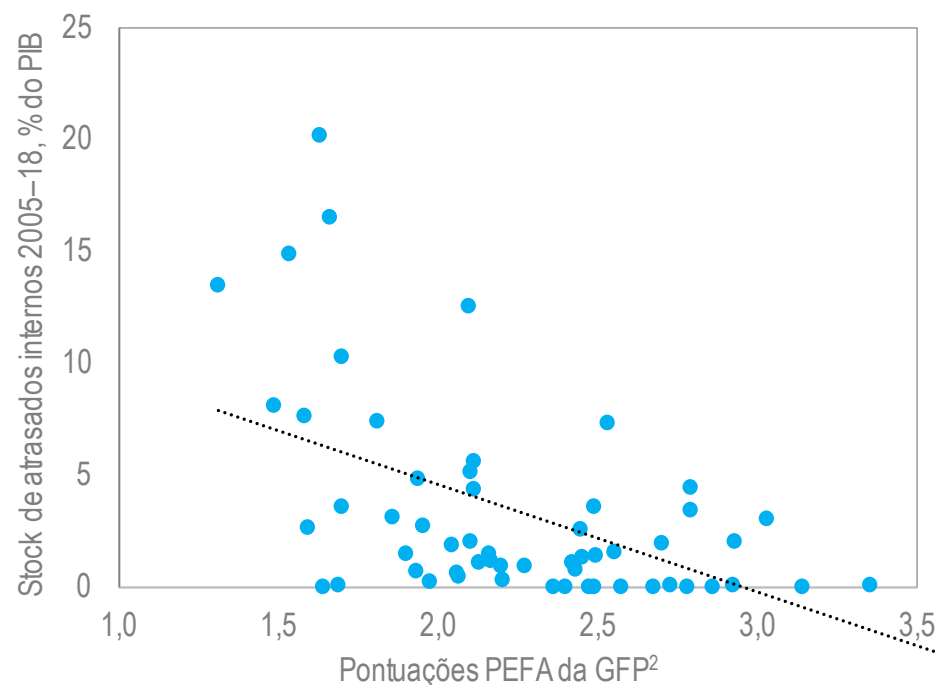
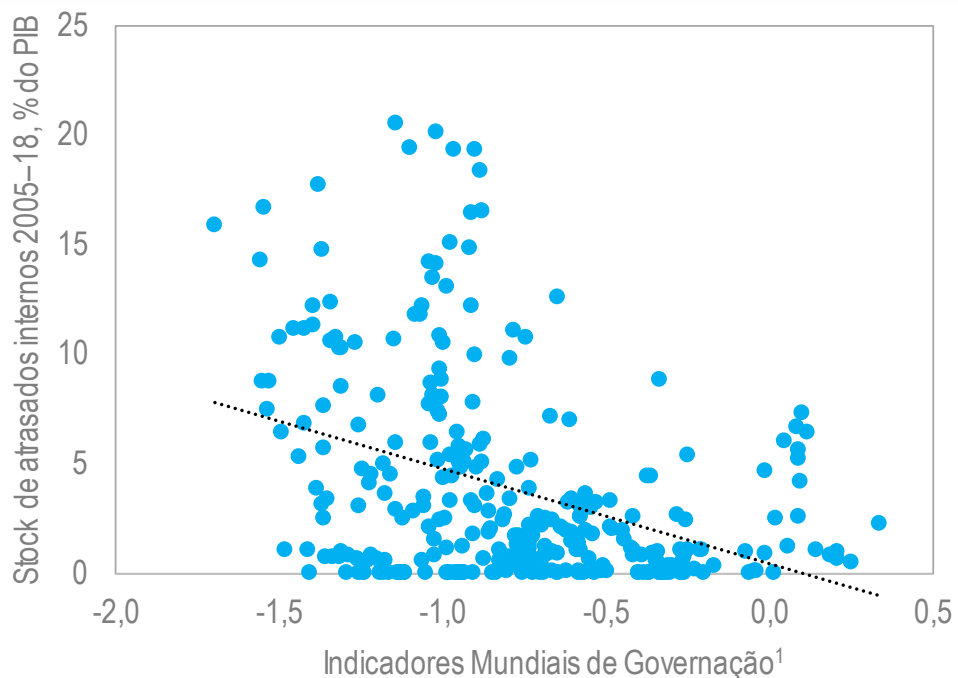


Fontes: corpo técnico do FMI.

- ▶ Não obstante a prevalência dos atrasados, as suas causas e consequências não são bem conhecidas.
- ▶ A literatura sobre atrasados internos é bastante limitada
- ▶ A sua verdadeira escala e custos podem estar ocultos
- ▶ Existe pouca orientação operacional sobre as melhores práticas para a regularização dos atrasados

Causas da acumulação de atrasados

O volume de atrasados internos está negativamente associado aos indicadores de governação



Fonte: Cálculos do corpo técnico do FMI.

Notas: PEFA = despesas públicas e responsabilidade financeira; GFP = gestão das finanças públicas. As pontuações alfabéticas do indicador PEFA foram convertidas em valores numéricos.

¹ Média simples dos Indicadores Mundiais de Governação no período 2005–2017.

² Média simples das seis categorias de GFP com base na classificação PEFA de 2011.

Impacto macroeconómico dos atrasados internos (1)

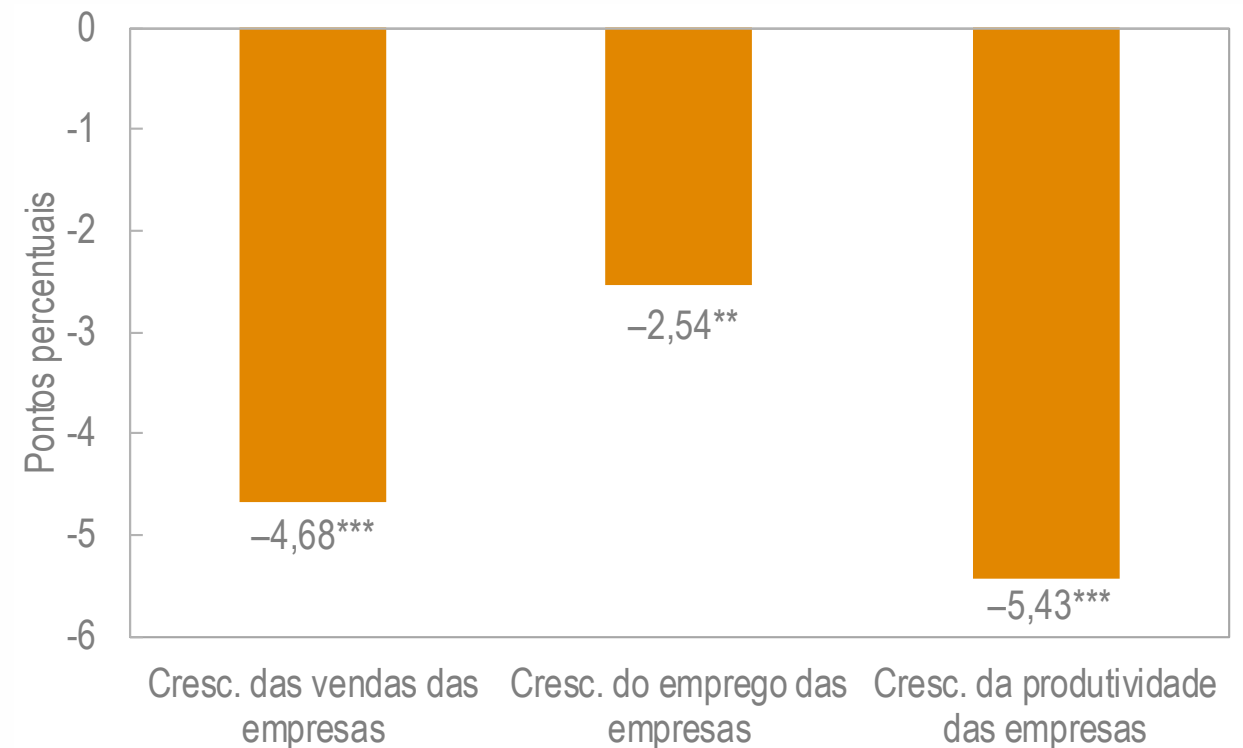
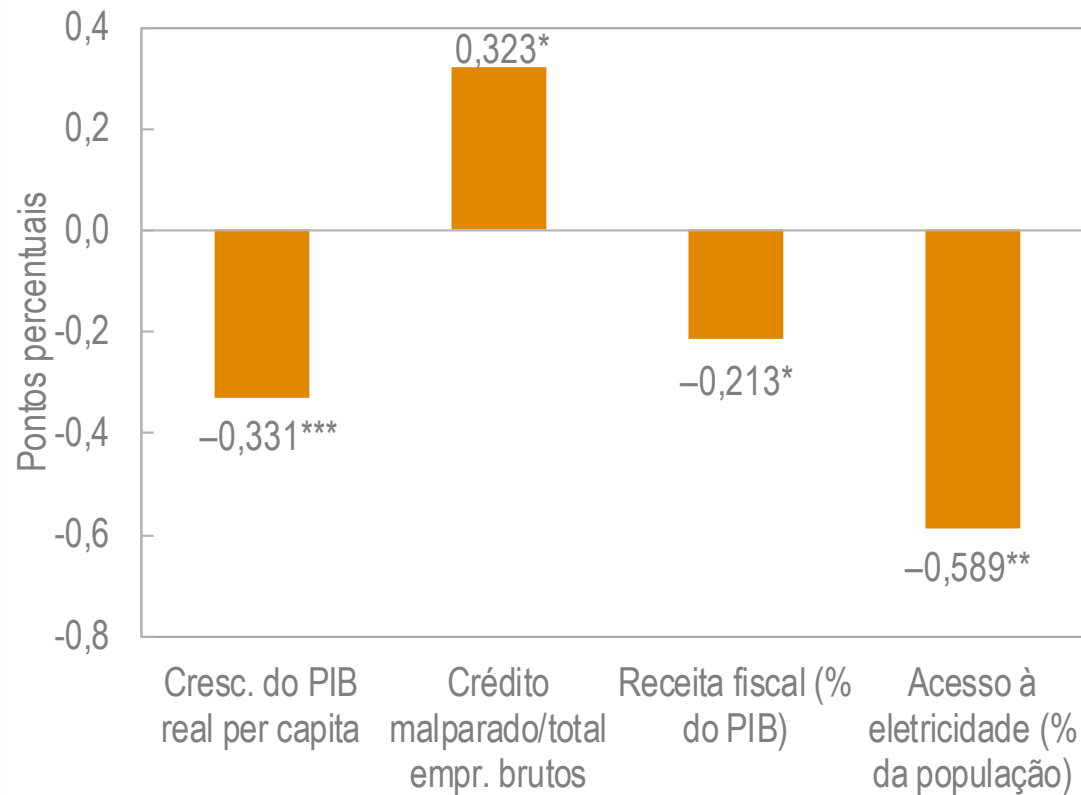
Canais de transmissão



Impacto macroeconómico dos atrasados internos (2)

Os atrasados internos prejudicam os resultados a nível macro

Impacto macroeconómico dos atrasados de pagamentos internos

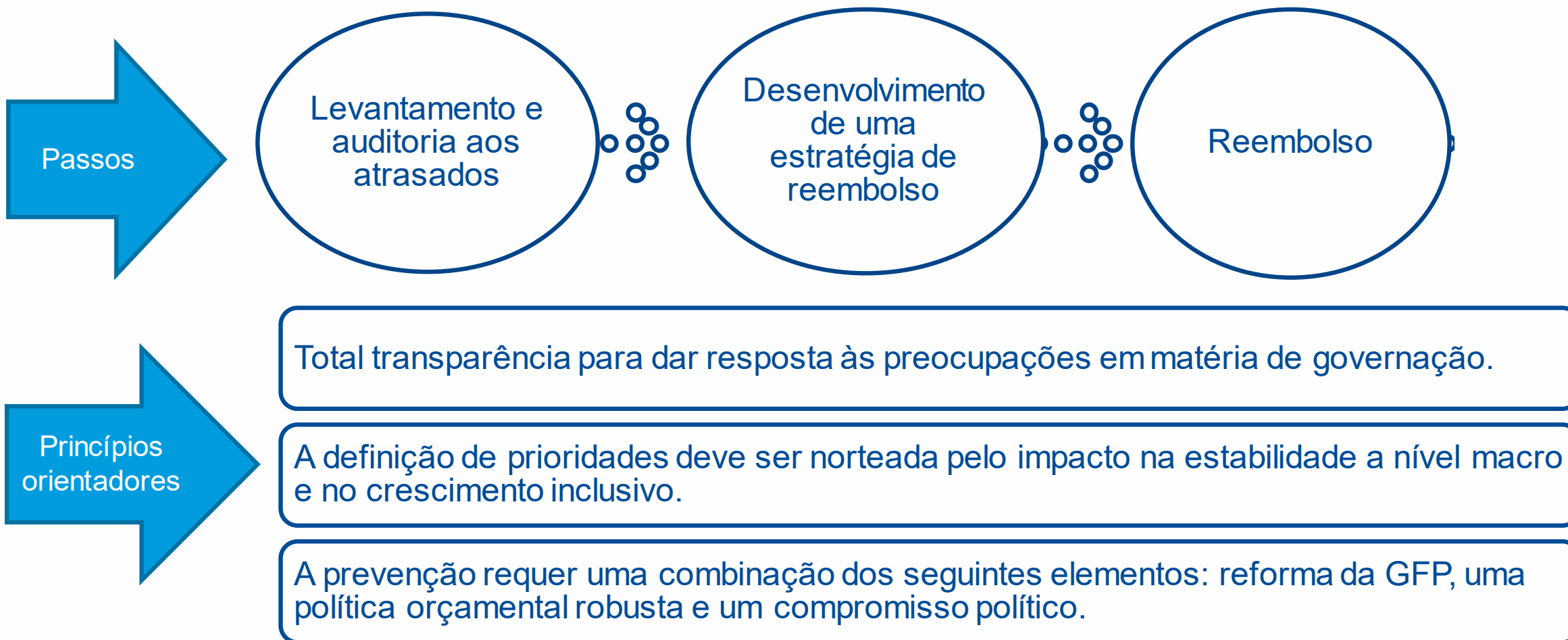


Fontes: Inquérito do Departamento de África do FMI; Indicadores de solidez financeira, do FMI; Inquérito do Banco Mundial às empresas; Indicadores do Desenvolvimento Mundial; FMI, base de dados WEO; e cálculos do corpo técnico do FMI.

Nota: Os coeficientes mostram o efeito de um aumento de 1 p.p. do PIB na acumulação de atrasados. ***, ** e * indicam a significância estatística aos níveis de 1, 5 e 10 por cento, respetivamente.

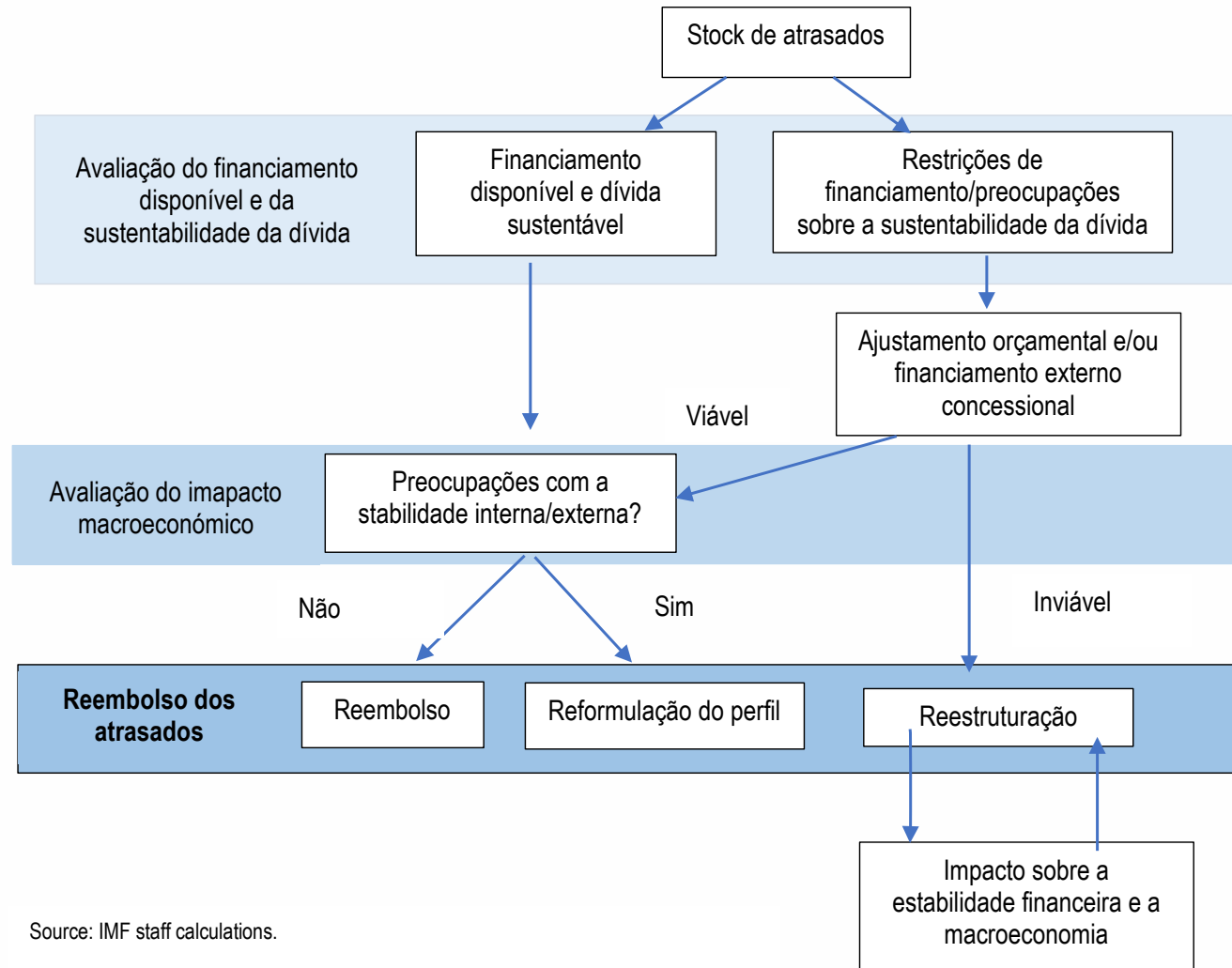
Curas: regularização e prevenção de atrasados (1)

Elementos essenciais de uma estratégia de liquidação



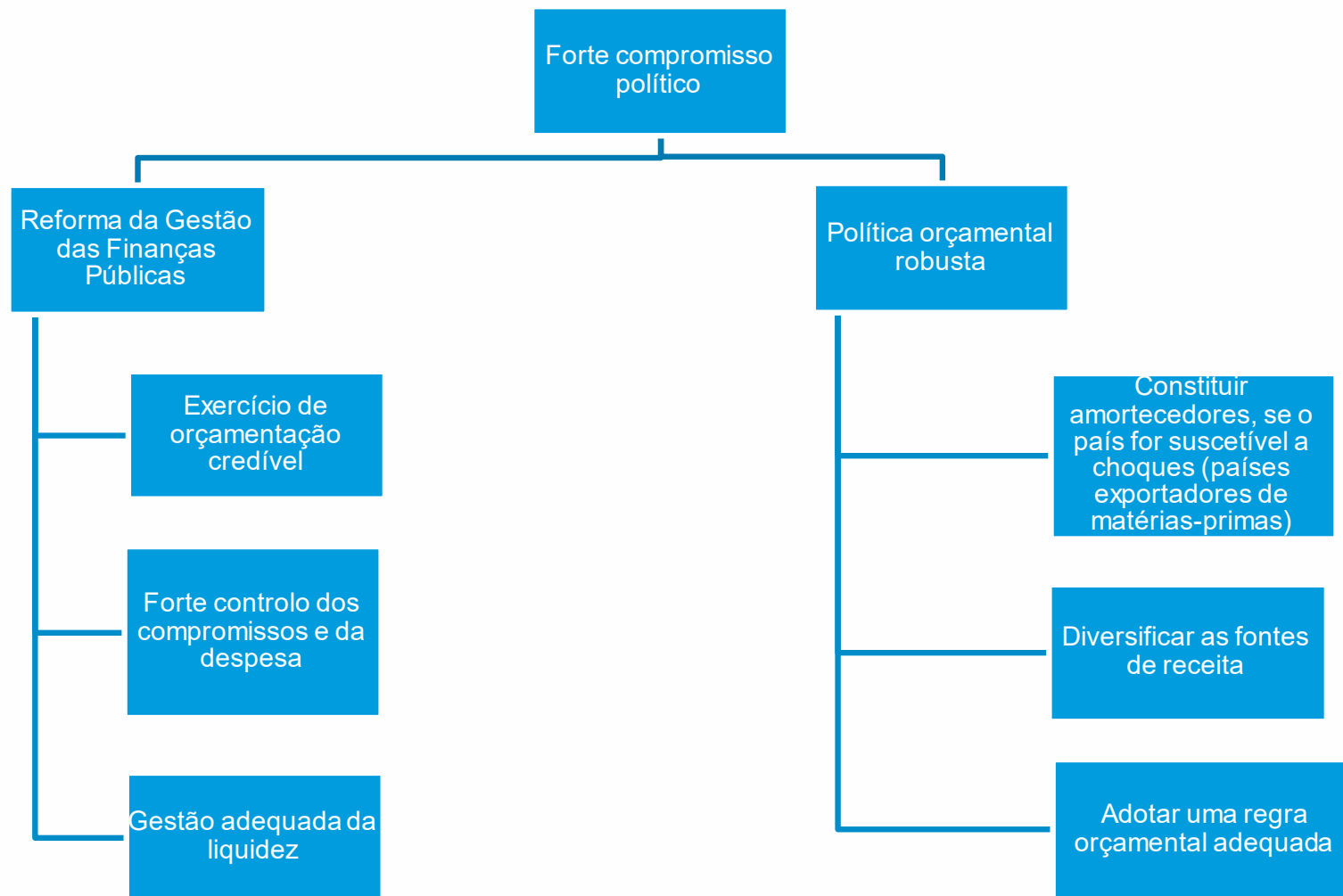
Curas: regularização e prevenção de atrasados (2)

Reembolso de atrasados – Árvore de decisão estilizada



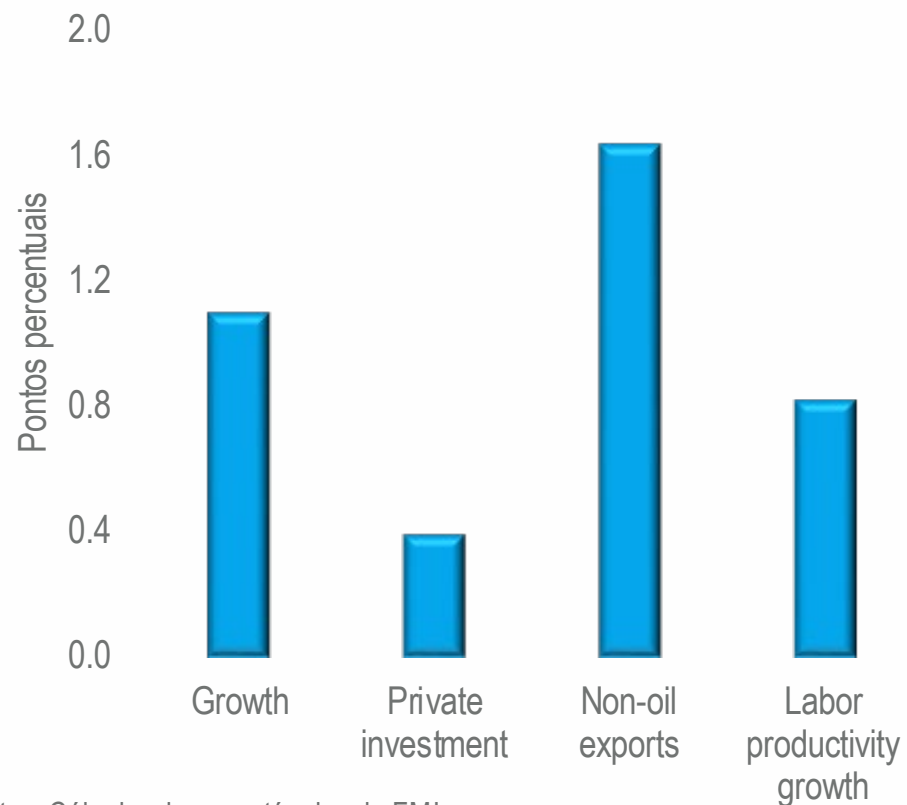
Curas: regularização e prevenção de atrasados (3)

Prevenir a acumulação de atrasados

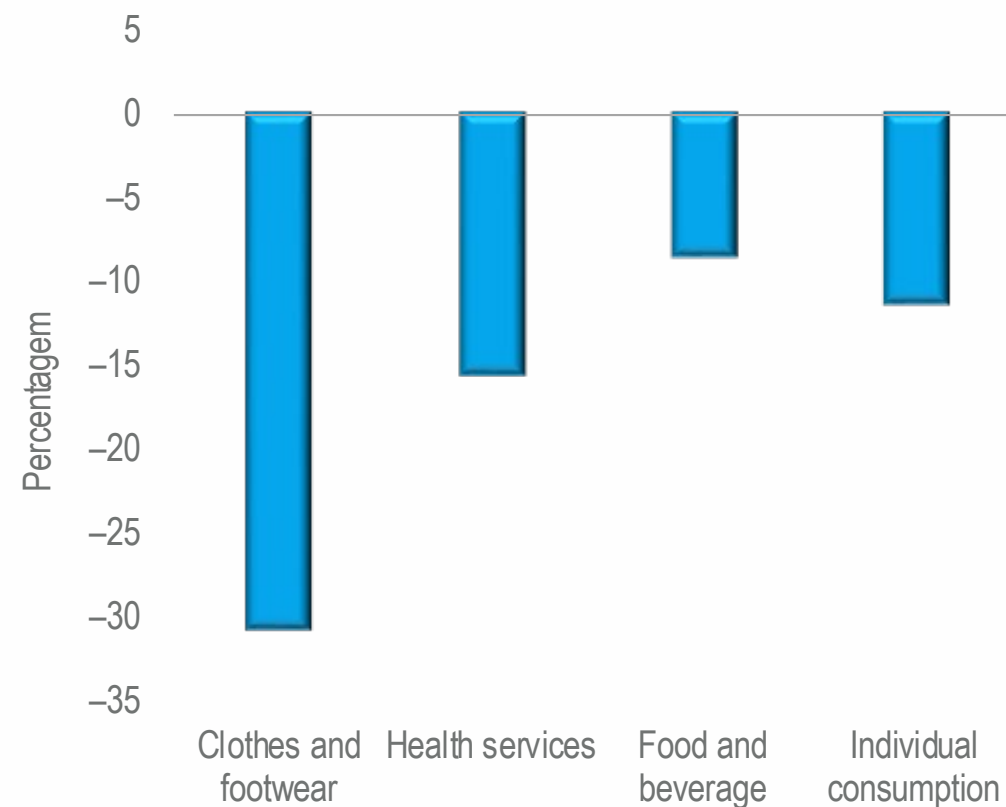


Promover a concorrência pode elevar o crescimento de médio prazo e melhorar o bem-estar

Concorrência e desempenho macroeconómico



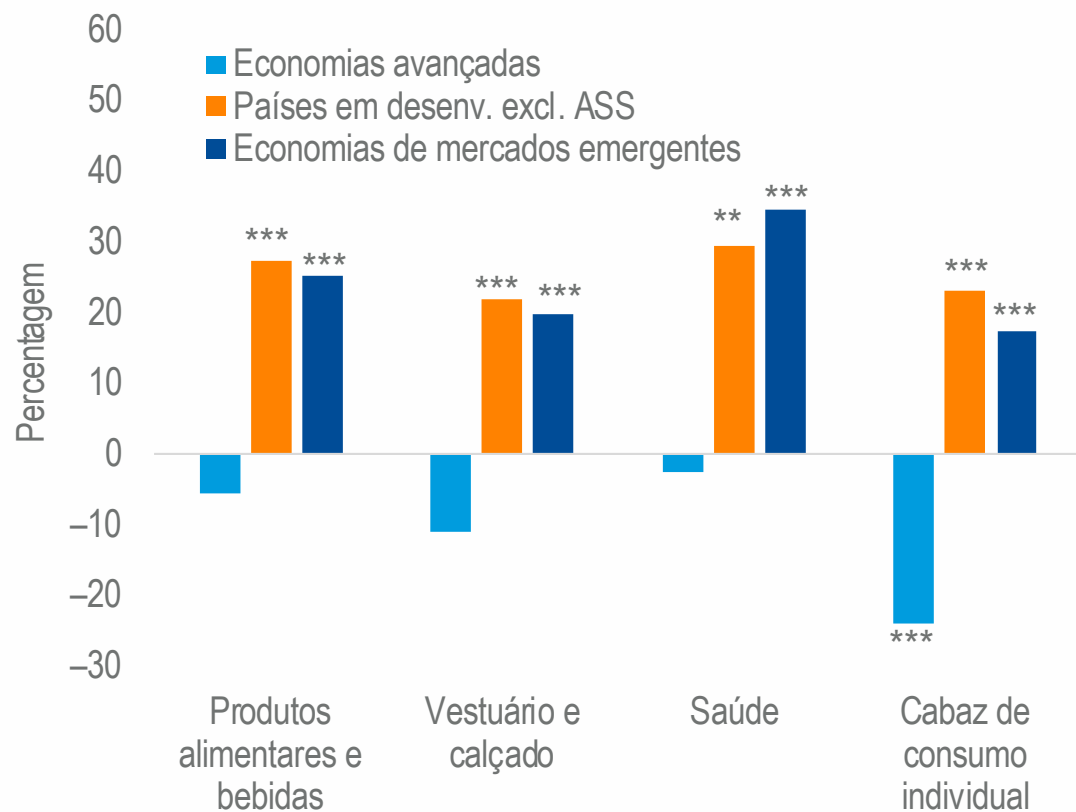
Impacto da concorrência nos preços



Fontes: Cálculos do corpo técnico do FMI

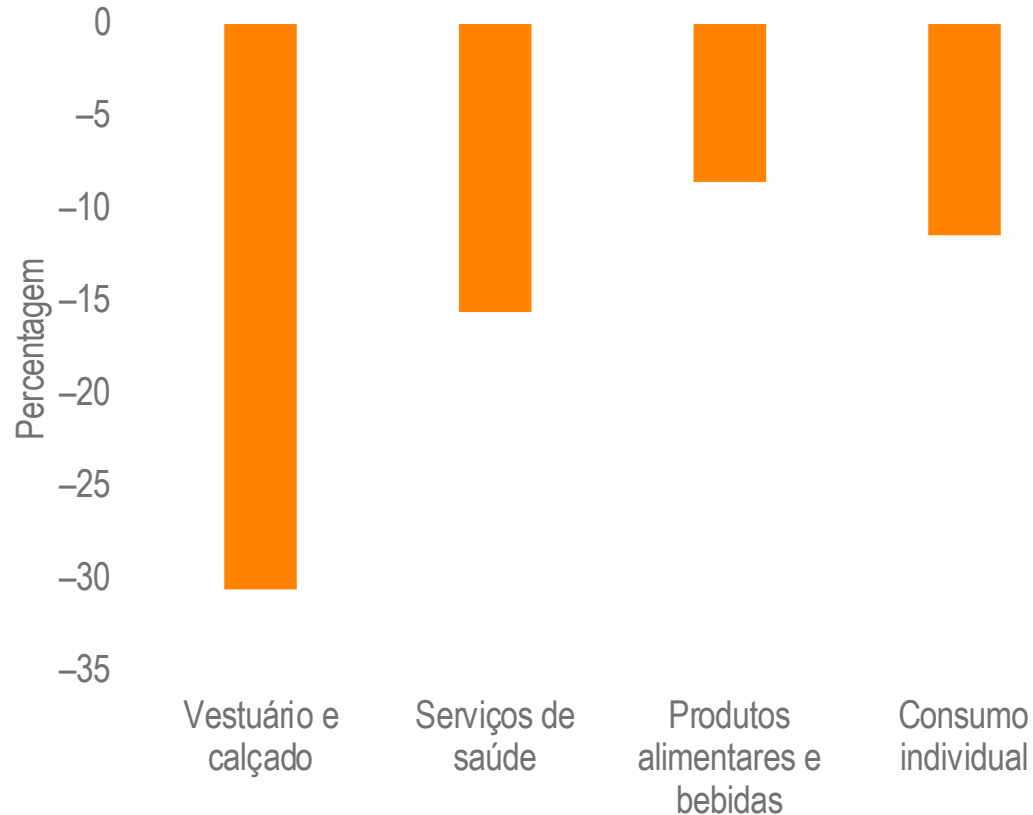
Uma maior concorrência ajuda a diminuir os preços, melhorando o bem-estar e a competitividade

Diferenciais de preços relativamente a outros países



Fontes: Banco Mundial, Programa de Comparação Internacional.

Efeitos de uma maior concorrência sobre os preços



Fontes: Cálculos do corpo técnico do FMI.

É necessária uma abordagem holística para melhorar a concorrência, que abranja

Um quadro de política da concorrência eficaz, incluindo:

- ▶ Uma lei da concorrência adequada apoiada por uma autoridade da concorrência independente e com recursos suficientes

Reformas do mercado dos produtos para reduzir as barreiras estruturais e regulamentares à atividade empresarial

Políticas de liberalização do comércio e do investimento estrangeiro

- ▶ Para fomentar a concorrência externa
- ▶ Para melhorar o acesso a insumos intermédios

Quadro de política orçamental favorável

- ▶ As políticas orçamentais, a administração tributária e os sistemas de adjudicação de contratos públicos não devem beneficiar apenas alguns intervenientes no mercado

Maior cooperação entre as autoridades nacionais da concorrência na região para abordar as práticas anticoncorrenciais transfronteiras

Plano geral

- Evolução recente e perspectivas
- Políticas macroeconómicas e reformas estruturais
- **Resposta a riscos de baixa**

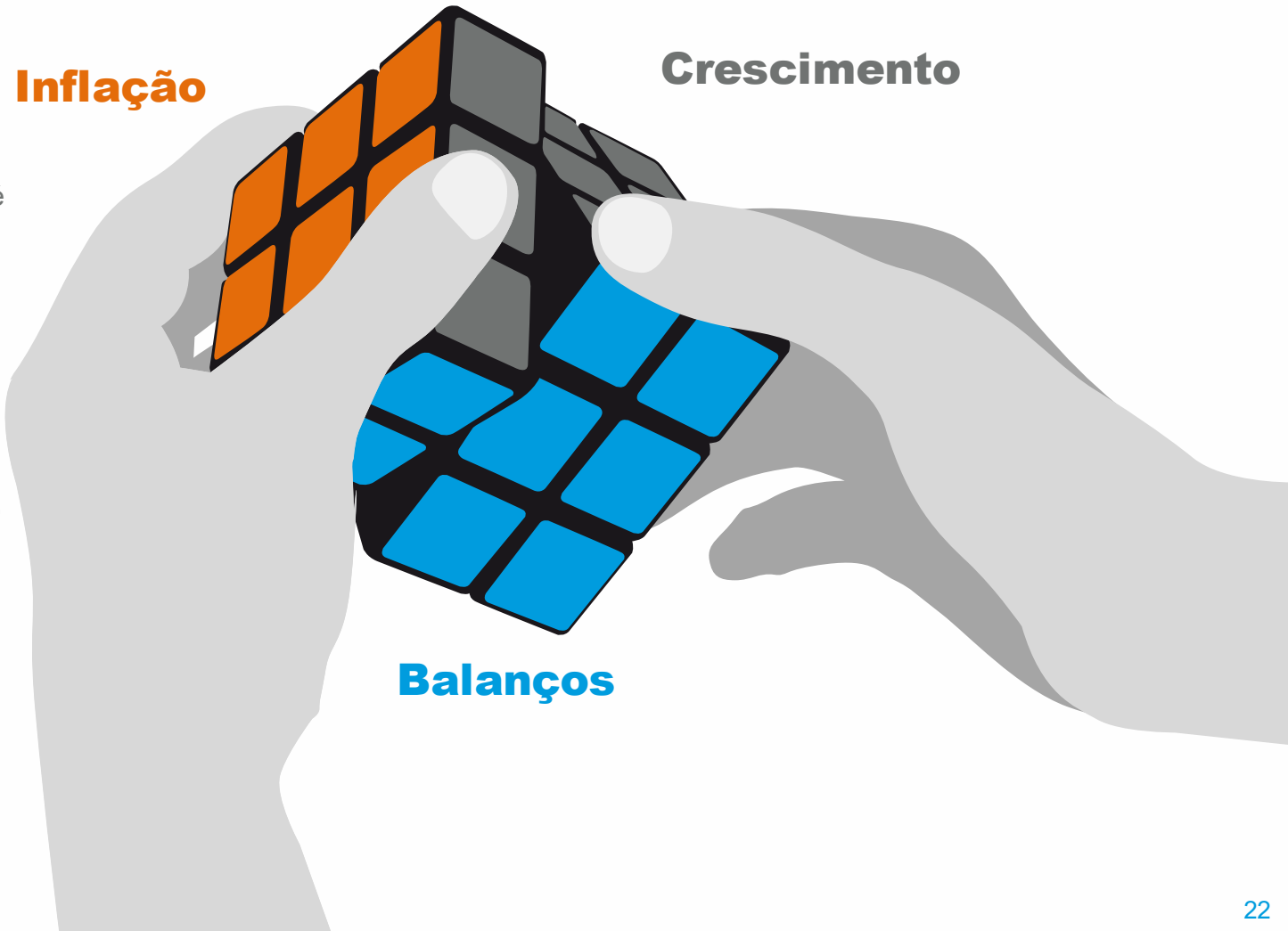
A resposta a choques depende da natureza dos choques e da robustez dos balanços e dos fundamentos

Base

- ❑ Aplicar a consolidação orçamental planeada
- ❑ Espaço para flexibilizar a política monetária quando a inflação é baixa

Choques

- ❑ Países em rápido crescimento com vulnerabilidades de dívida elevadas devem centrar-se na reconstrução de amortecedores
- ❑ Países em crescimento lento devem procurar mais ajustamento gradual, se houver financiamento disponível, e aperfeiçoar a composição para minimizar o impacto sobre o crescimento



Obrigado